Apoio

CRV Lagoa
Genética a toda prova

Resumo

- Os 100 maiores produtores em 2010 produziram, em média, 1,78% a mais do que os 100 maiores de 2009, mostrando que a produção ficou praticamente estável.
- Diferentemente de anos anteriores nenhum produtor manifestou interesse em parar a produção.
- O sistema de produção de maior ocorrência entre os 100 maiores foi o Confinamento Total dos animais, com 50%, mostrando uma vantagem em relação ao sistema de Semi- Confinamento, utilizado por 33% dos produtores. Não houve alteração no número de propriedades que utilizam sistemas baseados em pastagens em relação ao ano passado (17%).
- A média de produção dos rebanhos confinados foi de 28,33 kg/dia. No semi-confinamento foi de 22,11 kg/dia e em sistemas de pastagens, 20,47 kg/dia.
- Das 20 novas fazendas que entraram no Top 100 neste ano, 10 utilizam o sistema confinado, 6 possuem o sistema semi- confinado e 4 usam predominantemente pastagens.
- A raça holandesa continua sendo a principal raça utilizada, sendo que 50% dos produtores fazem o uso somente desta raça em suas propriedades. Grande parte da outra metade dos produtores também utiliza a raça holandesa, porém, juntamente com outras raças, sendo elas Girolando, Mestiços, Jersey, Gir, Pardo-Suíço e Sueco Vermelho. Dentre os 100 maiores produtores, 25% utilizam mais de uma raça em sua propriedade, e 15% utilizam mais que duas.
- Minas Gerais é o principal estado produtor de leite e continua líder no número de fazendas, tendo aumentado a sua participação em comparação a anos anteriores, passando de 45% em 2009 para 48% em 2010. São Paulo tem tido queda de 1% ao ano: em 2008 possuía 11% das propriedades e, este ano, passou a ter 9%. Na primeira edição, em 2001, São Paulo tinha 29 propriedades entre as 100 maiores. Curiosamente, os 3 maiores produtores do país são de São Paulo – 3 produtores de leite tipo A. O Paraná mantém firme a segunda posição, com 20% das propriedades, apesar de ter diminuído sua participação (23% em 2009). Poucas modificações ocorreram nos outros estados, a não ser pela presença de dois novos estados no ranking, Pernambuco e Bahia.
- A média geral de produção por vaca (não ponderada) foi de 24,83 kg/vaca/dia, variando de 12,1 a 39,5 kg/vaca, refletindo amplas variações nos sistemas de produção adotados. O estado do Paraná concentrou os melhores resultados, com 9 propriedades entre as 10 melhores médias; restante localiza-se no estado de São Paulo.
- Foram 48 o número de laticínios diferentes que adquiriram o leite dos Top 100.
- Em 2010, 46,8% dos 100 maiores produtores tiveram um custo operacional entre R$ 0,65 a R$ 0,75 por litro de leite. Em seguida, a faixa de R$ 0,55 a R$ 0,65 foi citada por 24,5% dos produtores. 14,9% dos produtores tiveram um custo operacional acima de R$ 0,75/litro e por fim, 2,1% tiveram seus custos abaixo de R$ 0,45/litro.

Iniciativa

O Levantamento Top 100 é uma iniciativa do site MilkPoint, realizada pela primeira vez em 2001, visando conhecer quais eram e aonde se localizavam os maiores produtores de leite do Brasil, suprindo uma lacuna de informação existente no setor e permitindo que se acompanhasse, no âmbito dos grandes produtores, as alterações da chamada “geografia do leite no país”.

Para esse levantamento contamos com a colaboração de centenas de leitores do MilkPoint, o que tornou possível obter as informações necessárias para a publicação da listagem dos 100 maiores produtores de leite.

Esta iniciativa contou com o apoio das empresas Alltech, CRV Lagoa, Elanco Saúde Animal, Nutron Alimentos, Pioneer e Sulinox, às quais agradecemos pela viabilização do levantamento.

Por fim, agradecemos a todos os produtores de leite que participaram do levantamento e que concordaram em ceder os dados de suas fazendas. Esperamos, como retribuição, que as informações levantadas sejam de grande valia para a tomada de decisão em seus negócios.

Metodologia adotada

O levantamento contou com duas fases distintas:

- Levantamento preliminar;
- Checagem e autorização para publicação.

No Levantamento Preliminar, divulgamos no site MilkPoint a iniciativa, visando receber contribuições por parte dos leitores do site. Nesta etapa, recebemos cerca de 200 sugestões de fazendas que poderiam estar ranqueadas entre os 100 maiores, tendo como base uma produção mínima diária estimada de 6.000 litros, que seria um valor aproximado que consideramos próximo do valor produzido pela centésima classificada no ano de 2009.

Nesta fase, nosso objetivo era ter uma produção aproximada, para então passar à fase de checagem, visando obter os dados consolidados do ano de 2010.

Na Fase de Checagem, contactamos individualmente os produtores selecionados, visando confirmar a produção e os dados básicos (nome da fazenda, município, laticínio para o qual comercializa o leite) e pedir autorização para publicação dos dados.

Como critério, adotamos a produção comercializada em 2010, em litros, e não a produção bruta, embora reconhecendo que esta arbitrariedade reduzirá, em maior ou menor grau, o volume produzido de leite em cada unidade produtora. A razão deste critério é que, durante o levantamento, notamos que muitas fazendas não tinham com precisão o leite consumido internamente ou descartado, de forma que teríamos um dado distorcido. Com o critério da produção comercializada, trabalhou-se em cima de um dado mais objetivo.

Abrangência

Em função da necessidade de contato individualizado e autorização para publicação, temos ciência de que alguns produtores que poderiam estar na lista dos 100 maiores acabaram por não ser incluídos. Porém, essas ausências, que calculamos em 15 produtores (os quais ou não responderam a tempo ou optaram por não fornecer os dados, por razões diversas), não alteram de forma significativa o resultado final.

Top 100 MilkPoint – Base 2010

Tabela 1. Os 100 maiores produtores de leite.

Posição 2010	Posição 2011	Nome do Proprietário	Produção Total Comercializada em 2010 (kg)	Média diária em 2010 (kg)	Cidade	Estado
1	1	Orostrato Olavo Silva Barbosa	21.000.000	57.534,25	Tapiratiba	SP
2	2	Agrindus SA	14.776.250	40.482,88	Descalvado	SP
4	3	Lair Antonio de Souza	11.950.000	32.739,73	Araras	SP
3	4	Huguette Emilienne F. N. Guarani	10.264.915	28.123,05	Inhaúma	MG
6	5	Francisco de Araújo Carneiro	9.782.000	26.800,00	Umirim e Irauçuba	CE
5	6	Antonio Carlos Pereira	9.185.225	25.165,00	Carmo do Rio Claro	MG
7	7	Agropecuária Palma Ltda	8.280.000	22.684,93	Luziania	GO
9	8	Albertus Frederick Wolters	8.052.639	22.062,02	Castro	PR
8	9	Granjas 4 Irmãos SA Agrop. Ind. & COM	7.002.627	19.185,28	Rio Grande	RS
11	10	Hans Jan Groenwold	6.394.614	17.519,49	Castro	PR
10	11	Antônio Alves Capanema	6.305.325	17.274,86	Pará de Minas	MG
17	12	Agropecuária Carola	6.278.000	17.200,00	Coromandel	MG
27	13	Ibrahin Faiad e Outros	5.923.950	16.230,00	Céu Azul	PR
26	14	Luiz Prata Girao	5.506.390	15.086,00	Limoeiro do Norte	CE
NOVA	15	João Leonardo Borges	5.475.000	15.000,00	Toró Mandão	MG
20	16	Mauricio Vicente de Castro Greidanus	5.397.491	14.787,65	Carambeí	PR
31	17	Marcio Alves da Silva	5.381.475	14.743,77	Pitangui	MG
28	18	Lucas Rabbers	5.272.464	14.445,11	Castro	PR
14	19	Fazenda Santa Luzia	5.250.000	14.383,56	Passos	MG
12	20	Matozinho Alves da Silva	5.146.000	14.098,63	Martinho Campos	MG

24	21	Jose Zeraick	5.000.335	13.699,55	Lorena	SP
19	22	Irmãos Strobel S/A	4.936.541	13.524,77	Condor	RS
NOVA	23	Leite Verde S.A.	4.923.825	13.489,93	Jaborandi	BA
30	24	Valmi Blanco Machado	4.900.000	13.424,66	Fernandópolis	SP
13	25	Belmiro Coelho da Rocha	4.794.000	13.134,25	Morro das Garças/Curvelo	MG
16	26	Azarias Fernandes Rezende	4.740.000	12.986,30	Bom Jesus	GO
25	27	Sandro Aurelio Hey	4.698.271	12.871,98	Castro	PR
32	28	Renato Rappa	4.483.737	12.284,21	Itatiba	SP
40	29	Manoel Ferreira Godinho e Irmãos	4.203.494	11.516,42	São João Batista do Glória	MG
22	30	Rasip Agropecuária	4.157.000	11.389,04	Vacaria	RS
38	31	William Ferdinand van der Goot	4.077.692	11.171,76	Arapoti	PR
35	32	Jose Henrique Pereira	4.062.450	11.130,00	Três Corações	MG
50	33	Luis Carlos Figueiredo	4.024.454	11.025,90	Cristalina	GO
28	34	Ronald Rabbers	4.000.000	10.958,90	Castro	PR
54	35	Agropecuária Rex Ltda	3.977.148	10.896,30	Boa Esperança	MG
36	36	Jan Johannes de Boer	3.950.000	10.821,92	Castro	PR
39	37	Carlos Augusto Delezuk	3.935.833	10.783,10	Carambeí	PR
42	38	Roberto Sleutjes	3.920.000	10.739,73	Castro	PR
29	39	Poço Pecuária Ltda	3.900.000	10.684,93	Maravilha	MG
NOVA	40	Ricardo Artuso	3.814.250	10.450,00	Pato Fundo	RS
53	41	José Joaquim da Silva	3.781.394	10.359,98	Luz	MG
57	42	Roberto M Borg	3.754.358	10.285,91	Castro	PR
NOVA	43	Willians & Cia pecuária Ltda	3.743.922	10.257,32	Silvânia	GO
46	44	Moizés e Luciano Lemos	3.626.275	9.935,00	Carmo do Rio Claro	MG
49	45	Hendrik de Boer	3.585.000	9.821,92	Castro	PR
41	46	Caroline Seibt e Outros	3.579.157	9.805,91	Presidente Olegário	MG
47	47	José Francelino Dias	3.570.000	9.780,82	Lagoa Grande	MG
52	48	José Cruvinel de Macedo	3.540.500	9.700,00	Montevidiu	GO
NOVA	49	Paulo Rodrigues Nunes	3.510.000	9.616,44	Formiga	MG
55	50	Rafic Youssef el Mouallem	3.474.000	9.517,81	Brasópolis	MG
45	51	Gina Cerchi Crema e outros	3.443.920	9.435,40	Sacramento	MG
63	52	José Paulo Xavier	3.438.265	9.419,90	Lagoa Grande	MG
56	53	Suria Bittar de Castro	3.396.058	9.304,27	Barbacena	MG
87	54	Erasmo Carlos Rabelo	3.365.753	9.221,24	Guarda Mor	MG
NOVA	55	Tamio Sekita e Outros	3.340.000	9.150,68	Rio Paranaiba	MG
37	56	Antonio Jose Freire	3.338.762	9.147,29	Alpinopolis	MG
85	57	J.IDA Agropecuária	3.300.000	9.041,10	Águas da Prata	SP
90	58	José Carlos Chaves Cunha	3.250.000	8.904,11	Prata	MG
70	59	Flávio Emílio Silva/Emílio Silva e Cícero Paes Ferro	3.175.500	8.700,00	Minador do Negrão / Major Isidoro	AL

60	60	Grupo AlgarAgro (ABC Agricultura e Pecuária S/A)	3.109.627	8.519,53	Uberlândia	MG
77	61	Carlos Raimundo dos Santos	3.105.965	8.509,49	Jesuania	MG
74	62	Paulo Barbosa de Deus	3.102.500	8.500,00	Canindé de São Francisco	SE
75	63	Vonaldo Atonio de Morais	3.100.000	8.493,15	Gameleira de Goias	GO
NOVA	64	José Roberto Martins	3.046.053	8.345,35	Elói Mendes	MG
72	65	Henrique Antonio Stedile	3.019.676	8.273,08	Coxilha	RS
44	66	Jan Willem e Marika Salomons	3.016.543	8.264,50	Arapoti	PR
64	67	Ciro Villela Siqueira	3.011.250	8.250,00	São Gonçalo do Sapucaí	MG
NOVA	68	José Antônio Garcia Benvenga	3.000.000	8.219,18	Descalvado	SP
48	69	Ivanir Rodrigues Ferreira	2.971.930	8.142,27	São João Batista do Glória	MG
69	70	Afonso Santana de Araújo	2.940.735	8.056,81	Centralina	MG
NOVA	71	Ulisses José Ferreira Leite	2.898.545	7.941,22	Orizona	GO
84	72	Neiva Rigon Acatrolli e/ou Maurício Acatrolli	2.852.525	7.815,14	Dois Irmão das Missoes	RS
89	73	Paulo Emílio Rodrigues do Amaral	2.847.000	7.800,00	Major Isidoro	AL
80	74	Gerrit e Wilko Laurens Verburg	2.722.021	7.457,59	Arapoti	PR
NOVA	75	Fernado Peres Nunes	2.703.250	7.406,16	Patrocínio	MG
71	76	Armando Eduardo de Lima Menge	2.686.184	7.359,41	Pouso Alegre	MG
81	77	Marius Cornelis Bronkhorst	2.627.024	7.197,33	Arapoti	PR
NOVA	78	João Vander Ferreira e Maria Cristina de Resende	2.625.000	7.191,78	Silvânia	GO
NOVA	79	Horacio Moreira Dias / HD Patrimonial LTDA	2.624.765	7.191,14	Coronel Pacheco	MG
91	80	Marco Noordegraaf	2.595.150	7.110,00	Castro	PR
86	81	Roelof Groenwold	2.567.205	7.033,44	Castro	PR
NOVA	82	Adênio Siqueira Danziger e outros	2.565.763	7.029,49	Bom Jesus da Penha	MG
73	83	Olavo de Carvalho Junior	2.559.204	7.011,52	Araxá - Perdizes - MG	MG
76	84	Raphael Jafet Junior	2.555.000	7.000,00	São Carlos	SP
96	85	Amauri Pinto Costa	2.505.040	6.863,12	Pouso Alto	MG
68	86	Alfeu Libreloto de Bortoli	2.493.541	6.831,62	Salto do Jacuí	RS
NOVA	87	Reginaldo Barros de Almeida	2.489.304	6.820,01	Pedra	PE
79	88	Antonio Teixeira de Araujo	2.457.645	6.733,27	Lagoa Grande	MG
NOVA	89	Espólio Vicente Antônio Marins	2.440.755	6.687,00	Três Corações	MG
88	90	Ubel Borg	2.440.000	6.684,93	Castro	PR
62	91	Jan Erkel	2.436.515	6.675,38	Carambeí	PR
NOVA	92	Ronaldo Valadares Gontijo	2.400.000	6.575,34	Bom Despacho	MG
NOVA	93	Raul Fernando Los	2.394.670	6.560,74	Castro	PR
NOVA	94	Leonardo de Almeida Braga	2.372.500	6.500,00	Formiga	MG
99	95	Antônio Fernando Monteiro de Barros	2.372.500	6.500,00	Belmiro Braga	MG
66	96	Orlando de Oliveira Vaz Filho	2.372.152	6.499,05	Paraopaba	MG
NOVA	97	Antônio Amâncio Neto	2.354.250	6.450,00	Patos de Minas	MG
92	98	João Cesar Gatti	2.328.700	6.380,00	Bambui	MG
83	99	Antônio de Pádua Martins	2.318.480	6.352,00	São João Batista do Glória	MG

NOVA	100	Marcelo Gontijo Cardoso	2.300.000	6.301,37	Bom Despacho	MG

Tabela 2. Para quem os 100 maiores produtores de leite comercializaram o leite.

Posição 2010	Posição 2011	Nome do Proprietário	Para quem comercializou
1	1	Orostrato Olavo Silva Barbosa	Laticínio próprio, Fazenda Bela Vista e Mercado Spot
2	2	Agrindus SA	Laticínio próprio: Letti; Nestlé e outros
4	3	Lair Antonio de Souza	Laticínios próprios: Xandó e Rico
3	4	Huguette Emilienne F. N. Guarani	Itambé
6	5	Francisco de Araújo Carneiro	Danone, Valle Milk, Betania, Leite Laguna, Lassa
5	6	Antonio Carlos Pereira	Danone e outros
7	7	Agropecuária Palma Ltda	Laticínios Bela Vista (Piracanjuba) e Laticínios Palma
9	8	Albertus Frederick Wolters	Cooperativa Agropecuária Castrolanda
8	9	Granjas 4 Irmãos SA Agrop. Ind. & COM	BRF e MU-MU
11	10	Hans Jan Groenwold	Cooperativa Agropecuária Castrolanda
10	11	Antônio Alves Capanema	Itambé
17	12	Agropecuária Carola	Embaré
27	13	Ibrahin Faiad e Outros	Confepar
26	14	Luiz Prata Girao	Leite Betânia
NOVA	15	João Leonardo Borges	Laticínio Coronata
20	16	Mauricio Vicente de Castro Greidanus	Pool ABC
31	17	Marcio Alves da Silva	Embaré
28	18	Lucas Rabbers	Pool ABC
14	19	Fazenda Santa Luzia	Danone
12	20	Matozinho Alves da Silva	Embaré
24	21	Jose Zeraick	Brasil Foods e Cooperativa de Lorena
19	22	Irmãos Strobel S/A	DPA
NOVA	23	Leite Verde S.A.	Leitíssimo, DPA, Outros
30	24	Valmi Blanco Machado	Brasil Foods e Outros
13	25	Belmiro Coelho da Rocha	Embaré/Itambé
16	26	Azarias Fernandes Rezende	Italac
25	27	Sandro Aurelio Hey	Cooperativa Agropecuária Castrolanda
32	28	Renato Rappa	Atilatte
40	29	Manoel Ferreira Godinho e Irmãos	Vigor e Casmil
22	30	Rasip Agropecuária	Bom Gosto e Brasil Foods
38	31	William Ferdinand van der Goot	Capal - JBS Vigor
35	32	Jose Henrique Pereira	Danone
50	33	Luis Carlos Figueiredo	Itambé, Piracanjuba, Bela Vista
28	34	Ronald Rabbers	Cooperativa Agropecuária Castrolanda
54	35	Agropecuária Rex Ltda	Cooperativa Boa Esperança Capebe

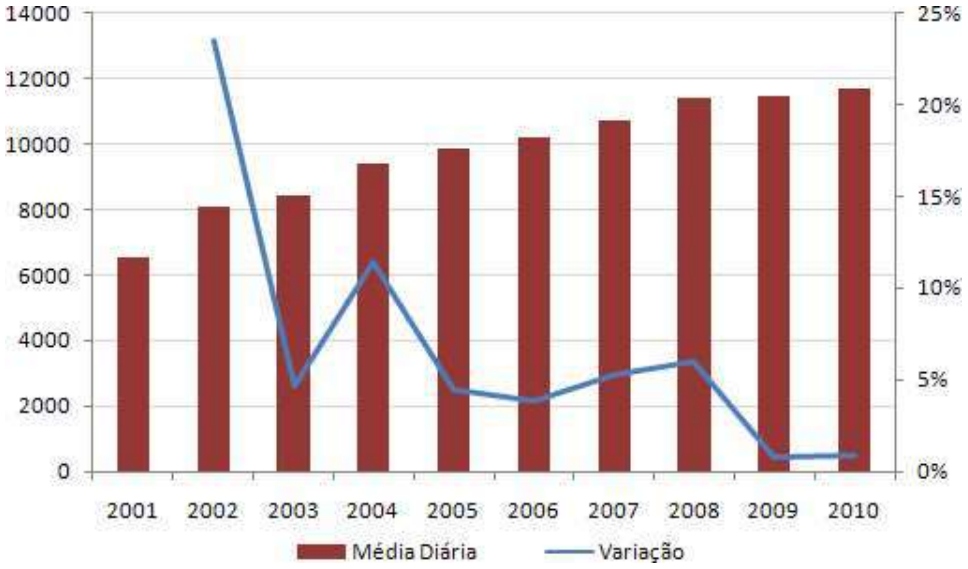
36	36	Jan Johannes de Boer	Líder
39	36	Carlos Augusto Delezuk	JBSVigor
42	37	Roberto Sleutjes	Cooperativa Agropecuária Castrolanda
29	38	Poço Pecuária Ltda	Brasil Foods e Karim
NOVA	39	Ricardo Artuso	RASIP
53	40	José Joaquim da Silva	Brasil Foods
57	41	Roberto M Borg	Pool ABC
NOVA	42	Willians & Cia pecuária Ltda	Itanjuba
46	43	Moizes e Luciano Lemos	Danone
49	44	Hendrik de Boer	Lider (Bom Gosto)
41	45	Caroline Seibt e Outros	DPA
47	46	José Francelino Dias	Coopatos
52	47	José Cruvinel de Macedo	LeitBom e Brasil Foods
NOVA	48	Paulo Rodrigues Nunes	Embaré
55	49	Rafic Youssef el Mouallem	Danone e outros
45	50	Gina Cerchi Crema e outros	Scalon & Cerchi Ltda
63	51	José Paulo Xavier	Coopatos
56	52	Suria Bittar de Castro	Laticínio próprio: Kileite
87	53	Erasmo Carlos Rabelo	Embaré
NOVA	54	Tamio Sekita e Outros	DPA
37	55	Antonio Jose Freire	Danone
85	56	J.IDA Agropecuária	Faz. Bela Vista
90	57	José Carlos Chaves Cunha	DPA
70	58	Flávio Emílio Silva/Emílio Silva e Cícero Paes Ferro	Cooaleão/FERSIL lácteos
60	59	Grupo AlgarAgro (ABC Agricultura e Pecuária S/A)	CALU-Cooperativa de Uberlândia
77	60	Carlos Raimundo dos Santos	Danone
74	61	Paulo Barbosa de Deus	Natville
75	62	Vonaldo Atonio de Morais	Itambé
NOVA	63	José Roberto Martins	Danone
72	64	Henrique Antonio Stedile	Bom Gosto
44	65	Jan Willem e Marika Salomons	Brasil Foods
64	66	Ciro Villela Siqueira	Bom Gosto
NOVA	67	José Antônio Garcia Benvenga	Salute
48	68	Ivanir Rodrigues Ferreira	Mococa
69	69	Afonso Santana de Araújo	DPA
NOVA	70	Ulisses José Ferreira Leite	Laticínio Bela Viata (Piracanjuba)
84	71	Neiva Rigon Acatrolli e/ou Maurício Acatrolli	DPA
89	72	Paulo Emílio Rodrigues do Amaral	Brasil Foods e Bom Gosto
80	73	Gerrit e Wilko Laurens Verburg	JBSVigor
NOVA	74	Fernado Peres Nunes	Itambé

71	75	Armando Eduardo de Lima Menge	CORPLES
81	76	Marius Cornelis Bronkhorst	Capal- JBS Vigor
NOVA	77	João Vander Ferreira e Maria Resende	COOPGOIAS, Itambé
NOVA	78	Horacio Moreira Dias / HD Patrimonial LTDA	Industrias Flórida LTDA
91	79	Marco Noordegraaf	Pool ABC
86	80	Roelof Groenwold	Cooperativa Agropecuária Castrolanda
NOVA	81	Adênio Siqueira Danziger e outros	Danone e Mococa
73	82	Olavo de Carvalho Junior	DPA
76	83	Raphael Jafet Junior	Cooperativa Central de Laticínios
96	84	Amauri Pinto Costa	Danone
68	85	Alfeu Libreloto de Bortoli	DPA e Bom Gosto
NOVA	86	Reginaldo Barros de Almeida	Brasil Foods
79	87	Antonio Teixeira de Araujo	DPA e Laticinio Puro Sabor
NOVA	88	Espólio Vicente Antônio Marins	Cooperativa Agropecuária de Boa Esperança-CAPEBE
88	89	Ubel Borg	Cooperativa Agropecuária Castrolanda
62	90	Jan Erkel	Pool ABC
NOVA	91	Ronaldo valadares Gontijo	Itambé
NOVA	92	Raul Fernando Los	Pool ABC
NOVA	93	Leonardo de Almeida Braga	Embaré
99	94	Antônio Fernando Monteiro de Barros	Grupo Iara
66	95	Orlando de Oliveira Vaz Filho	Itambé
NOVA	96	Antônio Amâncio Neto	DPA
92	97	João Cezar Gatti	Embaré; DPA e Itambé
83	98	Antônio de Pádua Martins	Danone
NOVA	99	Marcelo Gontijo Cardoso	Vigor e Embaré
NOVA	100	Virgilio Biesdorf	Brasil Foods

Escala não aumenta

A produção dos 100 maiores em 2010 superou a do ano anterior em apenas 1,78%. Mantendo-se acima dos 11 mil litros, com 11.697 kg ante os 11.492 kg/dia produzidos em 2009. A figura 1 traz a evolução da produção média desde a primeira edição. Percebe-se, embora o crescimento seja contínuo, a taxa de elevação tem uma tendência de queda.

Gráfico 1 - Evolução da produção média de leite por produtor participante do TOP 100 e taxa de crescimento anual.



Mudanças na listagem

Houve algumas alterações na listagem de 2011 em comparação a 2010. Dos 100 produtores que constavam na lista do ano passado:

- 11 não responderam até a finalização desta edição;
- 1 não quis participar;
- 1 parou a produção;
- 7 não entraram na lista (produção mais baixa que o limite deste ano).

Com isso, entraram 20 novos produtores.

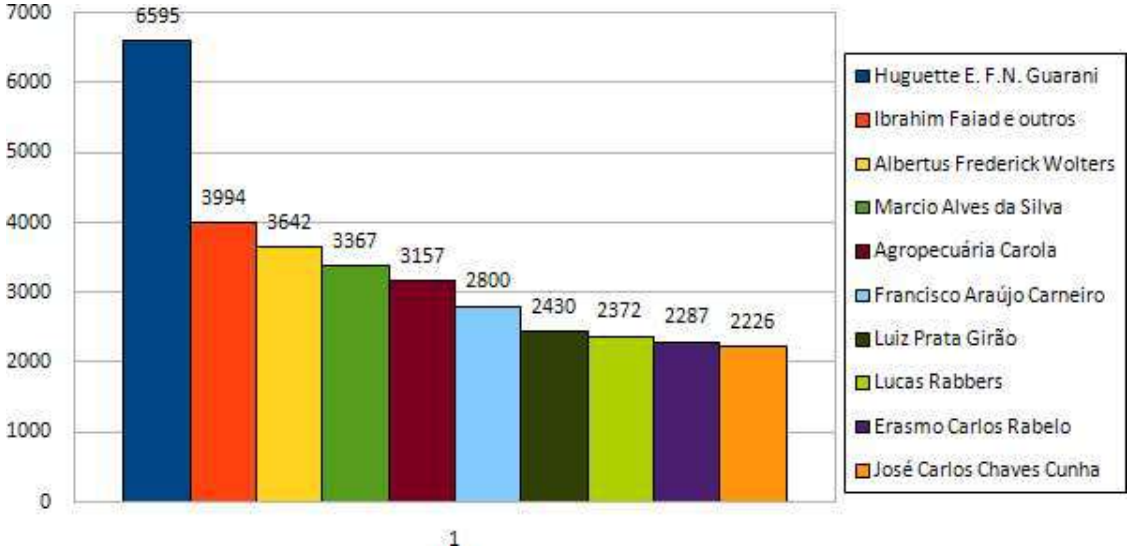
As maiores fazendas

O grupo dos 10 maiores produtores diminuiu levemente a média de produção diária, passando de 29.520 litros/dia, para 29.229 litros/dia, ou seja, queda de aproximadamente 1% em relação ao ano passado

Entre as maiores fazendas, a Fazenda São José, de Olavo S. Barbosa, manteve-se mais uma vez no topo da listagem, porém apresentando queda de 7,08% na produção comercializada. Entre o grupo dos 10 maiores, não há grandes alterações entre posições; alguns produtores subiram ou caíram apenas uma posição, como é o caso do produtor Lair Antônio de Souza, que ano passado ocupava o 4º lugar e neste ano subiu para o 3º lugar.

Entre os maiores aumentos absolutos (figura 2), o destaque ficou para Huguette Emilienne F. N. Guarani, com acréscimo de 6.595 kg/dia. A média de aumento das 10 fazendas que mais cresceram ficou em 3.287 kg/dia, média maior ao da do ano passado, que foi de 2.774 kg/dia, chegando perto do aumento de 3.639 kg/dia verificado entre os anos de 2007 e 2008.

Gráfico 2 - Maiores aumentos absolutos (kg/dia).



Minas Gerais continua na liderança entre os grandes produtores de leite

A tabela abaixo traz os dados compilados por região e estado. Sul e Sudeste continuam reunindo a grande maioria das fazendas, com 85% das propriedades, 2% a menos do que no ano passado. O Centro–Oeste teve um aumento de 2% quando comparado ao ano passado, ficando com 8% do total. A região Nordeste também perdeu 1% no total, ficando com 7%, porém com a presença de dois estados novos na lista Pernambuco e Bahia.

Entre os estados, Minas Gerais continua líder, com 48% dos grandes produtores situados no estado. Em segundo vem o Paraná, com 20 fazendas.

A supremacia de Minas Gerais em relação aos maiores produtores de leite pode residir no fato de alguns laticínios que captam quantidade significativa de leite nesse estado terem fortes estímulos ao aumento de escala através de bônus por volume de leite. Itambé, DPA, e Danone são exemplos.

Já no Paraná, a existência de um “cluster” de produção de leite altamente tecnificado e baseada na exploração de rebanhos puros confinados ou semiconfinados na região de Ponta Grossa explica a significativa ocorrência de grandes produtores no estado.

Tabela 3. Fazendas por estado/região.

Região	Estado	Número de fazendas
SUDESTE	TOTAL	57
	MG	48
	SP	9
CENTRO - OESTE	TOTAL	8
	GO	8
NORDESTE	TOTAL	7
	AL	2
	CE	2
	SE	1
	PE	1
	BA	1
SUL	TOTAL	28
	PR	21
	RS	7
BRASIL	TOTAL	100

Produtores pretendem aumentar a produção em 2011

Assim como tem ocorrido em anos anteriores, a grande maioria dos produtores pretende aumentar a produção. Esse ano essa intenção chegou aos 78% dos 100 maiores, uma porcentagem visivelmente maior que ano passado quando 68% pretendiam o aumento. Já aqueles que esperam manter e estabilizar a produção respondem por 19% dos maiores produtores. Neste ano, não existiu nenhum produtor que comentou sua intenção de reduzir ou mesmo parar a produção. 3% dos produtores não responderam a essa pergunta.

Em Minas Gerais, o número de produtores que falam em aumentar a produção subiu de 66,6% para 73% este ano, uma boa diferença do ano de 2009, quando 61,9% dos mineiros falavam em aumentar. Em São Paulo, houve pequeno decréscimo em relação à perspectiva de aumento de produção: 89% contra 90% em 2010.

O Paraná foi onde houve maior acréscimo deprodutores interessados em aumentar a produção:80% contra 52,2% em 2009.

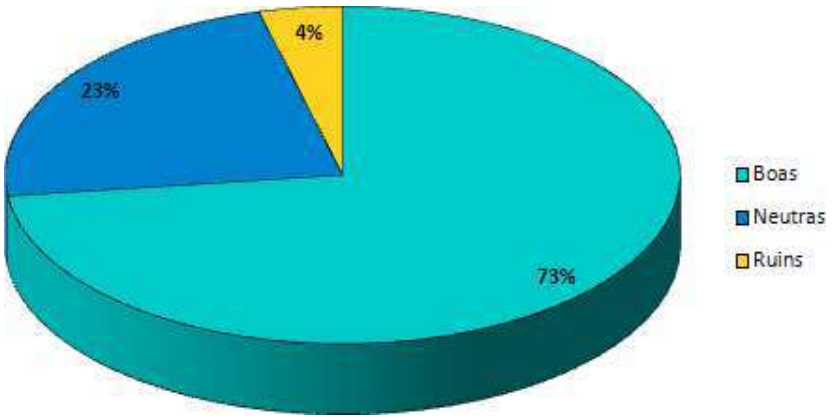
Certamente, houve efeito favorável dos preços do leite nessa resposta, já que 2011 começou com preços significativamente superiores (cerca de 20%) a 2010.

Boas perspectivas para o ano de 2011

Nesta edição do Top 100, foi perguntado aos produtores sobre a situação da produção de leite no momento e quais eram as perspectivas para o ano de 2011. Os produtores puderam optar pelas seguintes respostas: boa, ruim ou neutra. O objetivo desta questão foi contribuir para a criação de um Índice de Confiança, uma iniciativa do MilkPoint e que poderá influenciar na oferta no período subsequente.

Sobre a situação de produção de leite neste momento, 60% dos produtores a consideraram boa, 30% a consideraram neutra e apenas 10% a consideraram ruim. Dos que consideraram ruim a produção de leite, 5 caíram de posição este ano, 1 não participou ano passado e os demais estão melhor ranqueados comparado ao ranking do TOP 100 2010.

Questionados sobre as perspectivas para 2011, 73% dos produtores acreditam que serão boas, 23% acreditam que serão neutras e 4% responderam que serão ruins. Percebe-se que, no geral, apesar dos custos de produção mais elevados previstos para 2011, há otimismo no grupo dos 100 maiores.



Confinamento total dos animais cresce em 2010

Na edição deste ano, repetimos a avaliação dos sistemas de produção, com 3 possíveis respostas. As categorias são:

-CONFINAMENTO: nesse caso, as vacas em lactação recebem toda a alimentação em cochos. Alguns produtores reportaram a utilização de instalação do tipo free stall e outros em piquetes.

-SEMI-CONFINAMENTO: nessa categoria entram fazendas nas quais todas as vacas pastejam durante algum momento do dia e ficam a maior parte do tempo em piquetes ou outras instalações.

PASTEJO: envolve fazendas nas quais parte significativa do rebanho em lactação, durante a estação de maior crescimento vegetal, utiliza pastagens como fonte principal de volumosos.

Tabela 5. Sistemas de produção informados

Sistema de produção	% das fazendas	Média diária vaca/dia (kg)
Confinamento	50	28,3
Semi-confinamento	33	22,11
Pastagem	17	20,47

Pelos dados levantados, o principal destaque este ano foi a opção de confinamento total, que reuniu 50% das 100 maiores fazendas de leite, com média de 28,3 kg/dia (média aritmética ponderada pela produção). A participação do semiconfinamento no grupo dos 100 maiores teve resultado inferior ao ano passado, quando totalizava 41% dos produtores, e nesse ano totaliza 33%. O uso dos sistemas baseados em pastagens manteve a mesma porcentagem de 17%. Dos 20 novos produtores que entraram este ano na lista, 6 utilizam o sistema de semi-confinamento, 5 utilizam pastagem e 10, como já foi dito, utilizam confinamento total.

Índices de eficiência técnica – maiores produtividades por vaca – Castro-PR, continua em destaque

A tabela 5 traz as 10 maiores médias por vaca/dia, segundo reportadas pelos próprios produtores. Entre os fatores que afetam esse índice, entre outros, estão:

- raça;
- genética adotada;
- sistema de produção adotado;
- número de ordenhas;
- uso de BST;
- clima;
- instalações;
- taxa de descarte.

Em função de todos esses fatores, é compreensível que as médias reportadas tenham variado de 12,1 a 39,5 kg/vaca/dia, com média geral de 24,6 kg/dia.

As maiores médias entre os Top 100 vieram do estado do Paraná, que teve 9 dos 10 produtores com as maiores médias. O município de Castro continuou em destaque, com 5 indicações, entre elas o 1°, 2º e 3° lugares. Ronald Rabbers é o produtor com a maior média de leite do país, entre os Top 100.

Destaque também ao município de Carambeí, que através do produtor Maurício Vicente de Castro Greidanus, ficou com o 4° lugar. Esse dado indica a vantagem comparativa dessa região para a produção intensiva, dadas as condições de clima, permitindo o cultivo de forrageiras de inverno de alta qualidade. O predomínio dessa região nesse quesito mostra também a qualidade do manejo e tradição dos produtores.

A Fazenda Colorado (em Araras/SP), de Lair Antônio de Souza, novamente é destaque da região Sudeste, produzindo média de 35 kg/dia, ficando em 7° lugar em média de produção. Além de estar em uma região mais quente, sabe-se que é difícil manter médias tão elevadas à medida que se aumenta o número de vacas em lactação. A Colorado anunciou recentemente grandes investimentos em ambiência, que devem repercutir nos dados futuros de produtividade.

Tabela 5. Maiores médias de produção por vaca

Nome do produtor ou empresa média de leite/vaca/dia em 2009	kg/vaca/dia	Kg/vaca/dia	Local
Ronald Rabbers	39,5	Castro	PR

Hans Jan Groenwold	39	Castro	PR
Albertus Frederik Wolters	38,71	Castro	PR
Maurício Vicente de Castro Greidanus	38,7	Carambeí	PR
Carlos Augusto Delezuk	38,6	Carambeí	PR
Lucas Rabbers	38	Castro	PR
Lair Antônio de Souza	35	Araras	SP
Roberto M. Borg	34,5	Castro	PR
Marius Cornelis Bronkhorst	33,6	Arapoti	PR
Gerrit e Wilko Laurens Verburg	33,1	Arapoti	PR

Índices de eficiência técnica – maiores produtividades por área

Além da produtividade por vaca, um índice que pode ser ainda mais representativo da eficiência técnica é a produtividade por área, que reflete o uso do principal fator produtivo e que, em última análise, afeta diretamente o potencial de rentabilidade da propriedade.

Esse índice apresenta enorme variação em função de vários fatores, criando ressalvas para a comparação entre fazendas. Entre os fatores que afetam esse índice, pode-se destacar:

- sistema de produção adotado e grau de intensificação;
- produção de grãos na propriedade;
- aquisição de volumosos de terceiros, usando menor área da propriedade;
- manejo agrícola, incluindo possibilidade de duas safras, irrigação, etc.;
- criação terceirizada de bezerras e novilhas;
- estrutura do rebanho e eficiência reprodutiva (% de vacas em lactação);
- raça e genética;
- clima (temperatura, precipitação);
- solo

Em função desses fatores e do fato da pesquisa sobre esse item carregar alguma margem de erro, a variação entre as propriedades analisadas foi muito elevada, com a menor produzindo 1.034 kg/ha/ano e a maior, 65.625 kg/ha/ano (sendo esta média do produtor João Vander Ferreira, da cidade de Silvânia –GO) com desvio padrão de 12.312/ha/ano e Coeficiente de Variação de 62,7% (considerando-se apenas as áreas para produção de volumosos).

Além disso, há produtores que adquirem parte significativa do volumoso fora da propriedade, o que nem sempre significa elevada eficiência. Optamos por manter estes produtores no ranking, porém assinalando aqueles que, pela pesquisa, não produzem a totalidade do volumoso em sua área. No entanto, optamos por não incluir dados de produtores que indicaram produtividade por área acima de 100.000 litros/ha/ano, por considerar que talvez houvesse alguma inconsistência nos dados ou no processo de coleta/processamento da informação.

A produção média por área de volumoso, apesar da dispersão, foi de 61,12kg/ha/dia (kg/ha/ano), um índice que pode ser considerado muito bom, e superior ao encontrado no ano passado, que foi de 37,21 kg/ha/dia, já um bom valor em se tratando de um índice médio. Certamente, esse índice reflete as regiões em que os produtores estão localizados, em grande parte no Sudeste e no Sul, onde o custo de oportunidade da terra é alto, fruto da existência de culturas concorrentes. A intensificação é a única maneira de fazer frente à elevação do custo da terra. É interessante que a produção por área, analisando os 10 maiores, teve distribuição mais ampla do que no caso da produtividade por vaca, certamente mais sensível ao clima e tipo de manejo adotado. Entre os maiores, estão desde propriedades localizadas em clima mais ameno e com inverno chuvoso de Ponta Grossa, PR, até propriedades em clima mais quente, com maior exploração de forragens tropicais.

Vale lembrar, no entanto, que o estado do Paraná novamente liderou os maiores, sendo que colocou 6 propriedades entre as 10 mais, de forma que a produtividade por área andou junto com a produtividade por vaca, mostrando a alta eficiência técnica dessa região.

Tabela 6. Maiores médias por hectare/ano, considerando apenas as áreas de produção de volumosos.

Nome do produtor / Empresa	Kg leite / ha volumoso / ano	Cidade	Estado
João Vander Ferreira e Maria Cristina de Resende	65.625	Silvânia	GO
Roberto Sleutjes	56.000	Castro	PR
João Leonardo Borges	54.750	Toró Mandão	MG
Hans Jan Groenwold	49.189	Castro	PR
Maurício Vicente de Castro Greidnus	41.519	Carambeí	PR
Suria Bittar de Castro	40.916	Barbacena	MG
Luis Carlos Figueiredo	40.244	Cristalina	GO
Willian Ferdinand Van Der Goot	40.555	Arapoti	PR

Carlos Augusto Delezuk	39.358	Carambeí	PR
Sandro Aurélio Hey	39.152	Castro	PR

Raça holandesa predomina

Entre as raças utilizadas pelos 100 maiores produtores de leite, a holandesa continua com maior presença, estando presente em 57,8% dos rebanhos, mantendo o percentual do ano passado, seguida pelo Girolando ou mestiço com grau variado de sangue, com 34%, percentual também bem próximo ao do ano passado.

Tabela 7. Raças ou cruzamentos utilizados

Raças ou cruzamentos	Nº de fazendas	% dos produtores
Holandês	78	58,60%
Girolando ou mestiço com grau variado de sangue	34	25,50%
Jersey	11	8,30%
Pardo Suíço	6	4,5,0%
Gir Leiteiro	4	3,10%
Mais de uma raça	34	34,00%

DPA é novamente destaque entre os laticínios.

Neste ano, novamente, o destaque é para DPA, que se mantém como o principal laticínio entre os grandes produtores de leite, com 13 fornecedores cada. Em seguida está a Danone, que saiu da 4º posição ano passado, alcançou a vice-liderança, com 12 fornecedores. A Embaré, apesar de ter subido de posição esse ano, do6º para o 4º lugar, diminuinuiu de 10 para 9 o número de fornecedores. A Cooperativa Agropecuária Castrolanda e JBS Vigor empataram com 7 fornecedores. O número de laticínios próprios diminuiu em posição e em número de fornecedores, passando de 7º para 9º lugar e de 7 para 5 fornecedores.

Tabela 8. Para quem comercializa o leite

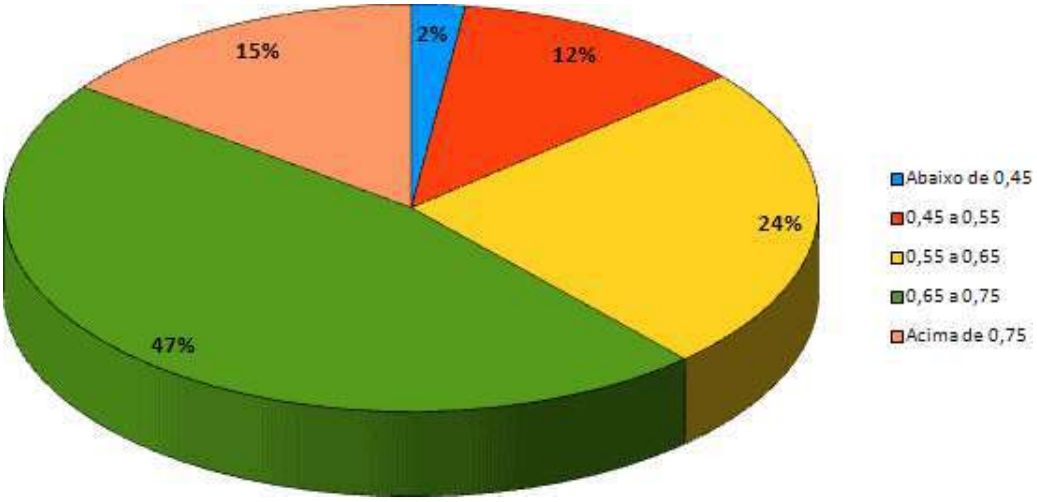
Laticínio	Numero de fornecedores
DPA	13
Danone	12
BR Foods	10
Itambé	10
Embaré	9
Cooperativa Agropecuária Castrolanda	7
JBS Vigor	7
Pool ABC	6
Laticínio Próprio	5
Bom Gosto	5
Leite Piracanjuba	3
Bela Vista	3
Cooperativa de Boa Esperança - Capebe.	2
COOPATOS	2
Capal Cooperativa Agroindustrial	2
Outros	32

Análise dos custos de produção

Nesta edição foi feita novamente a análise dos custos de produção. Perguntamos aos produtores a respeito de seus custos operacionais para produção de um litro de leite. A informação a seguir foi passada pelos produtores, de forma que não houve checagem a respeito da metodologia adotada e das próprias informações passadas.

Em 2010, 46,8% dos 100 maiores produtores tiveram um custo operacional entre R$ 0,65 a R$ 0,75 por litro de leite. Em seguida, a faixa de R$ 0,55 a R$ 0,65 foi citada por 24,5% dos produtores. 14,9% dos produtores tiveram um custo operacional acima de R$ 0,75/litro e por fim, 2,1% tiveram seus custos abaixo de R$ 0,45/litro.

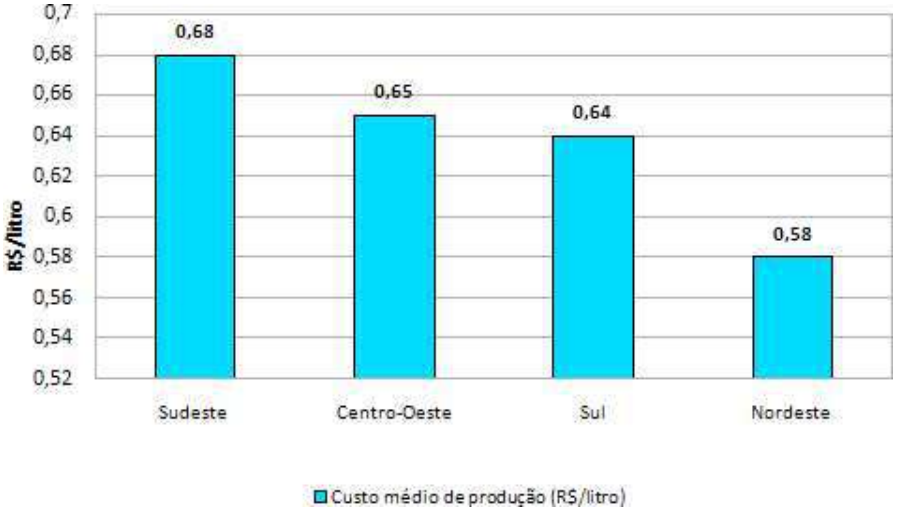
Gráfico 4 – Percentual de produtores por faixa de custo de produção, em R$/litro de leite (custo operacional).



O custo de produção médio por região também foi avaliado entre as quatro regiões que participaram da pesquisa. O Sudeste apresentou a maior média de custo operacional, de R$ 0,68 por litro de leite. O Centro-Oeste teve uma média de custo de R$ 0,65, seguido da região Sul com R$ 0,64 e da região Nordeste com R$ 0,58.

É importante alertar que, tanto pela metodologia adotada como pelo amostragem reduzida em algumas regiões (especialmente Centro – oeste e Nordeste), não é possível concluir a respeito das diferenças de custos de produção entre regiões.

Gráfico 5 – Custo de produção operacional médio por região.



Agradecimentos

Agradecemos a todos aqueles que viabilizaram o levantamento, seja indicando fazendas e dando sugestões, seja permitindo que suas fazendas fizessem parte da pesquisa. Esperamos, com isso, que tenhamos mais uma vez uma radiografia dos 100 maiores produtores de leite do Brasil e contribuir para o maior entendimento da dinâmica que rege o desenvolvimento desse grupo. Agradecemos em especial aos patrocinadores, Alltech, CRV Lagoa, Elanco Saúde Animal, ,Nutron Alimentos,Pioneer e Sulinox, que viabilizaram o trabalho.

Orostrato Olavo Silva Barbosa	Hendrik de Boer	Reginaldo Barros de Almeida
Agrindus SA	Caroline Seibt e Outros	Antonio Teixeira de Araujo
Lair Antonio de Souza	José Francelino Dias	Espólio Vicente Antônio Marins
Huguette Emilienne F. N. Guarani	José Cruvinel de Macedo	Ubel Borg
Francisco de Araújo Carneiro	Paulo Rodrigues Nunes	Jan Erkel
Antonio Carlos Pereira	Rafic Youssef el Mouallem	Ronaldo valadares Gontijo

Agropecuária Palma Ltda	Gina Cerchi Crema e outros	Raul Fernando Los
Albertus Frederick Wolters	José Paulo Xavier	Leonardo de Almeida Braga
Granjas 4 Irmãos SA Agrop. Ind. & COM	Suria Bittar de Castro	Antônio Fernando Monteiro de Barros
Hans Jan Groenwold	Erasmo Carlos Rabelo	Orlando de Oliveira Vaz Filho
Antônio Alves Capanema	Tamio Sekita e Outros	Antônio Amâncio Neto
Agropecuária Carola	Antonio Jose Freire	João Cesar Gatti
Ibrahin Faiad e Outros	J.IDA Agropecuária	Antônio de Pádua Martins
Luiz Prata Girao	José Carlos Chaves Cunha	Marcelo Gontijo Cardoso
João Leonardo Borges	Flávio Emílio Silva/Emílio S. e Cícero Paes Ferro	Virgilio Biesdorf
Mauricio Vicente de Castro Greidanuss	Grupo AlgarAgro	Francisco Sergio Castilho Galvão
Marcio Alves da Silva	Carlos Raimundo dos Santos	Venuino Martins diniz
Lucas Rabbers	Paulo Barbosa de Deus	Ivan Valadares Chaves
Fazenda Santa Luzia	Vonaldo Atonio de Morais	Frederick Kok
Matozinho Alves da Silva	José Roberto Martins	Agropecuaria Boa Fé Ltda
Jose Zeraick	Henrique Antonio Stedile	Robert Jan de Jong
Irmãos Strobel S/A	Jan Willem e Marika Salomons	Agropecuária 2N Ltda
Leite Verde S.A.	Ciro Villela Siqueira	Alcy dos Reis Nunes
Valmi Blanco Machado	José Antônio Garcia Benvenga	Itamar Dutra Pereira de Resende
Belmiro Coelho da Rocha	Ivanir Rodrigues Ferreira	Raul Pereira de Carvalho
Azarias Fernandes Rezende	Afonso Santana de Araújo	Vando Pereira Nunes
Sandro Aurelio Hey	Ulisses José Ferreira Leite	José Pacheco Araújo
Renato Rappa	Neiva Rigon Acatrolli e/ou Maurício Acatrolli	Francisco Carneiro Lima
Manoel Ferreira Godinho e Irmãos	Paulo Emílio Rodrigues do Amaral	Orlando Meirelles Didier
Rasip Agropecuária	Gerrit e Wilko Laurens Verburg	Maria Ceícilia M. C. do Amaral e Luiz Fernando S. do Amaral
William Ferdinand van der Goot	Fernado Peres Nunes	Pedro Ananias de Aguiar
Jose Henrique Pereira	Armando Eduardo de Lima Menge	Manoel Teodoro Pereira de Carvalho Neto
Luis Carlos Figueiredo	Marius Cornelis Bronkhorst	Mauri Ribeiro Lopes
Ronald Rabbers	João Vander Ferreira e Maria C. Resende	Rio Rancho Agropecuária

Agropecuária Rex Ltda	Horacio Moreira Dias / HD Patrimonial LTDA	Silomar Luis da Silva
Carlos Augusto Delezuk	Marco Noordegraaf	Rubens Belchior da Cunha
Roberto Sleutjes	Roelof Groenwold	Elisabetta Raffaelli
Poço Pecuária Ltda	Adênio Siqueira Danziger e outros	Jesus Pedro Machado
Ricardo Artuso	Olavo de Carvalho Junior	Carlos Magno Cortes
José Joaquim da Silva	Raphael Jafet Junior	Jan Johannees de Boer
Roberto M Borg	Amauri Pinto Costa	
Willians & Cia pecuária Ltda	Alfeu Libreloto de Bortoli	
Moizes e Luciano Lemos		

Equipe

Apuração e checagem dos dados: **Tânia dos Santos Martins de Souza e Raquel Maria C. Rodrigues**

Relatório final: **Tânia dos Santos Martins de Souza e Raquel Maria Cury Rodrigues**

Coordenação e concepção: **Marcelo Pereira de Carvalho**

Contato

www.milkpoint.com.br

Fone: (19) 3432.2199

top100@milkpoint.com.br

t